

098

OFICINA DE LEITURA DA LITERATURA - CHAMPAGNAT. *Renata Cavalcanti Eichenberg, Paula Barboza Muhle, Vera Teixeira de Aguiar (orient.)* (Programa de Pós-Graduação em Letras, Faculdade de Letras - FALE, PUCRS).

A temática desta pesquisa, intitulada *Quem sou eu?*, tem como foco a descoberta de si e do mundo pela criança, através da leitura da literatura infantil. Ao oferecer à criança livros literários, estamos alargando seus horizontes vivenciais e inserindo-a no mundo mais amplo da cultura. Esta pesquisa tem como objetivo estimular o hábito da leitura, através de métodos criativos, em alunos de séries iniciais com certa dificuldade em sala de aula, visando à formação de leitores ativos e críticos. Para tanto, partiu-se de uma abordagem teórica baseada em autores importantes da área como Bruno Bettelheim, Regina Zilberman, Maria da Glória Bordini, além da própria proponente, Vera Teixeira de Aguiar. Esta pesquisa configurou-se como um trabalho de campo, experimental e investigativo. Ministrada pelas monitoras Paula Barboza Muhle e Renata Cavalcanti Eichenberg, a Oficina atende alunos das séries iniciais do Colégio Champagnat em encontros semanais de uma hora e quinze minutos. As aulas são aplicadas no ambiente escolar. Ao final da primeira etapa desta pesquisa é possível avaliar alguns pontos considerados importantes. O tema escolhido, intitulado *Quem sou eu*, está adequado à faixa etária do público-alvo, contribuindo para o objetivo maior de formar leitores. As etapas foram divididas em unidades que seguem a ordem de dentro para fora, como o próprio título do tema sugere, indo do nome à comunidade. As atividades, sempre lúdicas, foram trabalhadas individualmente e em grupo, visando ao desenvolvimento da criatividade, da imaginação e da socialização da criança. As atividades foram divididas em jogos interpretativos e produção textual. Aumentaram os questionamentos e críticas dos alunos sobre as histórias lidas e suas relações com o mundo real. O conteúdo literário transformou atividades de produção textual em brincadeiras inteligentes. O que incentivou o desenvolvimento e o interesse pela escrita de histórias, melhorando, principalmente, a caligrafia, a pontuação, a ortografia e a disposição dos elementos no papel. Trabalhando com a ruptura e o questionamento do horizonte de expectativas dos alunos, a oficina aprimorou o raciocínio lógico, enriqueceu o conhecimento e abasteceu a fantasia, garantindo o interesse pela leitura extra-classe. (CNPq-Proj. Integrado).